

DGITA reforça segurança dos Web Services

O organismo do Ministério das Finanças está a implementar uma solução baseada em IBM DataPower para ambientes SOA

■ CARLOS MARÇALO

juarezc@revistas.cofina.pt

A Direcção-Geral de Informática e Apoio aos Serviços Tributários e Aduaneiros (DGITA), entidade que faz parte do Ministério das Finanças, está a mudar o seu ambiente aplicacional para um novo modelo orientado para os serviços. Com a implementação da Service Oriented Architecture (SOA), o organismo público espera melhorar a sua integração na actual estratégia governamental, potenciadora da interoperabilidade entre os sectores-chave da Administração Pública.

A adopção deste novo modelo de exploração vem aumentar o nível de exposição das aplicações, tornando-se assim necessário adoptar medidas de segurança que reponham os níveis de confiança no referido ambiente.

O sistema seleccionado é o IBM DataPower, baseado num dispositivo de *hardware* selado concebido para proporcionar segurança em ambientes SOA. Este dispositivo pode ser integrado tanto em ambientes SOA como nos tradicionais ambientes Web, possibilitando a protecção de múltiplas aplicações sem estabelecer compromissos entre *performance* e segurança.

O DataPower está preparado para responder a ataques contra XML/SOAP, con-

segue filtrar todo o tipo de conteúdos, *metadata* ou variáveis de rede, força o controlo de acessos através de autenticação SAML, LDAP, RADIUS, certificados X.509, e ainda através de autorização baseada em endereços IP, utilizador, *role*, *web service method* e conteúdo. Pode também ser integrado com sistemas externos de controlo de acessos como o Tivoli Access Manager, Entrust GetAccess, RSA ClearTrust, ou Netegrity SiteMinder, entre outros.

De acordo com Pedro Vieira, *solutions sales manager* da Cesce SI, «com a solução IBM DataPower, a DGITA vai poder melhorar o controlo dos pedidos feitos aos Web Services disponibilizados pelas suas aplicações e por aplicações de outros organismos da Administração Pública». O responsável da Cesce explica ainda que, a além de poder garantir a segurança de todo o fluxo XML/SOAP do ponto de vista da sua privacidade, autenticidade, integridade e não repúdio, poderá ainda maximizar a *performance* dos serviços disponibilizados.

A implementação em curso conta igualmente com uma plataforma denominada Secure SOA Bus que inclui um *gateway* SOA, implementado pela tecnologia IBM DataPower. Esta plataforma inclui também um módulo de controlo de acessos e *enforcement* de políticas de utilizador e outro de assinatura digital e custódia.